

Instrumentos do Tempo

Leitor amigo:

Convidados a estudar os ensinos do Cristo, à luz da Doutrina Espírita, com os instrumentos do tempo, fomos impulsionados a reconhecer que os instrumentos do tempo são as palavras.

Calaram-se civilizações no desdobrar dos séculos e processos de vivência humana evoluíram em todos os planos; entretanto, o verbo é a engrenagem do relacionamento espiritual na Terra, sempre o mesmo, pleno de revelações e prodígios na renovação do Mundo e da Vida.

Por isso mesmo, possuímos conceitos, os mais diversos, ao redor de assuntos determinados que as palavras definem por si, na simples enunciação mecânica que lhes é própria:

Palavras-construções e palavras-pedras.

Palavras-luzes e palavras-embalagens.

Palavras-sementes e palavras-charruas.

Palavras-bênçãos e palavras-mensagens.

Palavras-explicações e palavras-estruturas.

Palavras-medicamentos e palavras-bisturis.

Palavras-lâminas e palavras-auxílios.

*Palavras-sinais e palavras-advertências.
Palavras-melodias e palavras-protestos.
Palavras-esperanças e palavras-terminações.*

— o —

As páginas deste livro são instrumentos do tempo, esculturando as elucidações da verdade para o caminho de progresso e aperfeiçoamento que fomos trazidos a percorrer.

Semelhantes agentes codificadores da realidade, a fim de que nos informemos quanto aos programas e problemas que competem a cada um de nós, são as palavras que alinhamos por fios de comunicação no intercâmbio de idéias e anotações que aspiramos a alcançar.

Entregando-te, pois, este volume despretencioso, agradecemos ao Senhor as ferramentas de que dispomos para os nossos entendimentos recíprocos, ao mesmo tempo que rogamos à Ele, nosso Senhor e Mestre, nos ilumine e nos abençoe.

Emmanuel

*Uberaba, 3 de outubro de 1974 **

* 170º aniversário do nascimento de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo (Nota da Editora).